



EFETIVIDADE DOS CÍRCULOS RESTAURATIVOS DA CENTRAL DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DO PROGRAMA CAXIAS DA PAZ

Rodrigo Pierini Martinelli (BIC-UCS), Ana Maria Paim Camardelo, Claudia Maria Hansel, João Ignacio Pires Lucas (Orientador(a))

O estudo em debate está vinculado à pesquisa “A Efetividade dos Círculos Restaurativos do Programa Caxias da Paz”, o qual com o apoio financeiro do CNPq e da Universidade de Caxias do Sul, explora como eixo temático a efetividade dos círculos restaurativos da Central da Infância e Juventude do Programa Caxias da Paz. O trabalho é qualitativo, de natureza exploratória e utiliza o método de análise discursiva textual. Para obtenção dos dados, estão sendo entrevistados pelo grupo de pesquisadores: coordenadores de escolas, professores e servidores públicos que atuaram na área educacional e que participaram dos círculos restaurativos nas escolas selecionadas da região de Caxias do Sul. Posterior a essas entrevistas são feitas as gravações e o estabelecimento do texto para análise dos dados. Com a análise preliminar dos dados obtidos das transcrições das entrevistas é perceptível que por um lado os processos circulares ainda enfrentam fortes preconceitos, sobretudo de alguns professores. Segundo relatos das entrevistas ministradas pelo grupo, cerca de dois a três professores no grupo se negavam a participar de forma “séria” dos círculos, ou algumas vezes não participavam. Em outra situação foi relatado que ao decorrer de um círculo um professor largou uma piada. Entretanto, por outro lado, os relatos de como muitas experiências ocorridas durante os círculos de certa forma foi significativa e transformou a pessoa entrevistada, comprova que os círculos restaurativos são uma forma potente e, provavelmente, mais eficaz de resolver os conflitos escolares. Para tanto, a relevância do trabalho está justamente em ampliar o conhecimento sobre métodos usados na Justiça Restaurativa, na esperança de reduzir o preconceito e demonstrar que os mesmos funcionam. Futuramente, tentar implementar os círculos restaurativos como uma ferramenta pedagógica na resolução de conflitos, na construção de diálogo e na construção de uma cultura de paz no âmbito escolar. Dessa forma, transformando o ambiente escolar, o tornando mais afável e de maior instigação para seus estudantes e para toda a equipe docente.

Palavras-chave: Efetividade, Conflito, Círculo e Escolar

Apoio: UCS, CNPq